

REL056 - AZUL PELO AUTISMO

KAYO SILVA GUSTAVO¹; GABRIELLA PINAGÉ SOARES¹; GUILHERME AUGUSTO LIRA RIBEIRO DE ANDRADE¹; IZAURA MARIA VIEIRA CAYRES VALLINOTO²

gabipinage@gmail.com

¹Ensino Médio Completo, ²Doutorado
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: Marcado por características principais como a inabilidade para interagir socialmente, a dificuldade do domínio das habilidades linguísticas, o padrão de comportamento restritivo e alterações nas funções sensoriais, o autismo é um transtorno que acomete as principais áreas de desenvolvimento e que apesar de todo descaso e preconceito, está extremamente presente na sociedade. Ele começou a ser discutido em 1943, por Leo Kanner, e é desde essa época que diversos estudos vem aprofundando conhecimentos desta síndrome, suas possíveis causas e suas consequências, determinando que o autismo é um dos principais Transtornos Invasivos do Desenvolvimento (TID) que podem variar de acordo com o nível de desenvolvimento e idade cronológica, entre outros fatores. Diante disso, estudantes do curso de Medicina da Universidade Federal do Pará vinculados à ONG IFMSA Brasil (comitê UFPA), objetivaram, durante o mês de abril - mês internacional de conscientização do autismo -, informar a população local sobre o assunto, levando informações básicas e aprofundadas para auxiliar os que necessitam e quebrar padrões estabelecidos pela sociedade, uma vez que é, ainda, um problema “invisível” frente a realidades de muitas famílias e visto como um problema de saúde pública no Brasil. **Objetivos:** Aproximar a sociedade à realidade do autista, aumentando o nível de conhecimento da população e, concomitantemente, diminuir o preconceito relacionado ao transtorno, por meio do debate e pela distribuição de panfletos. Diante disso, visou-se aproveitar o mês internacional da conscientização do autismo (Abril) para levar interesse à população acerca do assunto, aumentando o preparo das pessoas para receber os portadores do transtorno em situações cotidianas, destacando a importância da intervenção precoce e orientando a população à respeito, a partir da visão da saúde e promoção do autismo. Estimular, preparar, conscientizar, informar e esclarecer foram os focos principais da ação. **Descrição da Experiência:** A ação foi composta por três momentos: a capacitação dos que iriam participar do projeto, a qual ocorreu por meio de uma palestra com uma psicóloga que fez uma abordagem geral sobre o tema, bem como o auxílio acerca da melhor atuação possível, tanto como estudantes da área de saúde, como integrantes de uma sociedade diversificada intelectual e culturalmente; a ação paralela à Passeata da Conscientização do Autismo ocorrida no dia 12 de abril de 2015, acompanhando esta e, após o término, abordando pessoas na Praça Batista Campos (local de início e fim da passeata); e a ação em conjunto com a Casa do Autista, que organizou um show do cantor Nilson Chaves para arrecadar fundos à instituição que trabalha na inclusão e no desenvolvimento de autistas na sociedade local, enquanto os integrantes da ONG IFMSA levaram informações através de debates e panfletos acerca do assunto. Perguntava-se para as pessoas da praça, para os trabalhadores, para os casais, para as famílias que não estavam envolvidas diretamente ao movimento azul, que estava ocorrendo na praça, era questionado também se eles sabiam o porquê de tanta gente de azul naquele dia, qual era o objetivo, se eles sabiam o que era o autismo e também foi destacado a importância da intervenção precoce. Foi possível perceber, com essa pequena abordagem, que não é um assunto amplamente discutido, há diversas

dúvidas e tabus acerca de um assunto, o qual ocorre tão frequentemente no seio social. Frente a isso, a experiência foi única ao ver o tamanho interesse pela população de escutar um pouquinho a respeito de todo aquele movimento,. A aprendizagem foi única, pois foi possível estabelecer contato com pessoas nas mais diversas situações, sejam elas com desconhecimento total do assunto, com familiares possuidores do transtorno ou pessoas autistas nas mais diversas idades e espectros. **Resultados:** A capacitação mediada pela psicóloga Carolina Carneiro contou com a participação de os estudantes participantes da ação, os quais puderam sanar algumas dúvidas em relação ao autismo e a abordagem a ser realizada no dia da caminhada. Na segunda ação, ocorrida no evento promovido pela Casa do Autista, os participantes puderam entrar em contato com um certo público o qual estavam de certa forma ligados a essa realidade, mas também houve abordagem com pessoas que desconheciam o assunto, que ao chegar ao show, era esclarecido o objetivo daquele evento. Na terceira ação, ocorrida em paralelo com a passeata da Conscientização do Autismo, sem dúvida, foi de maior abrangência, uma vez que o público foi o mais variado possível, desde os trabalhadores da praça, como Garis e vendedores ambulantes até famílias com crianças autistas em tratamento ouviram a abordagem realizada pelos estudantes. No geral, esses dados indicam que a adesão do público e o interesse das pessoas à presente proposta de promoção ao autismo foi alcançado, sendo demonstrada por dúvidas, por compartilhamento e pela repercussão em redes sociais e até pelo uso de roupas azuis (cor internacional da luta pelo autismo). **Conclusão ou Considerações Finais:** O transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno global de desenvolvimento, cujas principais características são déficits persistentes na interação social, comunicação e comportamentos repetitivos. Apesar do maior destaque que esse transtorno vem tendo nos últimos anos, grande parte da população ainda desconhece como ele é de fato, levando preconceito em relação aos pacientes autistas e seus familiares. Diante desse problema, a ONG IFMSA Brazil, comitê UFPA, juntamente com a Casa do Autista e muitas outras instituições, contribuíram para a realização da Caminhada do Autista, visando chamar atenção tanto das autoridades que ignoram esse transtorno, quanto da sociedade em geral, objetivando alcançar melhorias na qualidade de vida dos pacientes com TEA. Mesmo com uma caminhada e com muitas outras ações sendo realizadas todos os anos, ainda existe um longo caminho para os Autistas alcançarem o respeito e a dignidade que merecem, por isso que esforços como esses, mesmo que pontuais, são tão importantes pois a inclusão de pessoas portadoras do TEA significa compreender suas dificuldades e permitir a participação social seja efetiva.

Referências Bibliográficas:

Autismo-Projeto-Integrar [homepage na internet]. São Paulo: Autismo Projeto Integrar; c2013- [acesso em 2015 Mar 23]. Disponível em: <https://autismoprojetointegrar.wordpress.com/>

APPDANorte [homepage na internet]. Vila Nova de Gaia (Pt): Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo, c1984- [acesso em 2015 Marc 23]. Disponível em: <http://www.appda-norte.org.pt/entrada>

Projeto-Amplitude.org [homepage na internet]. São Paulo: Projeto Amplitude [acesso em 2015 Marc 23]. Disponível em: <http://www.projetoamplitude.org/>

National-Autism-Association.org [homepage na internet]. Portsmouth: National Autism Association; c2003- [acesso em 2015 Mar 23]. Disponível em: <http://nationalautismassociation.org/>

BOSA, Cleonice.; Callias, Maria. Autismo: breve revisão de diferentes abordagens. Psicol. Reflex. Crit. Vol 13 n.1 Porto Alegre, 2000. Disponível em : <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/107464/000293770.pdf?sequence=1>